Por Bruna Braghetto

Esta temática já vinha ganhando cada vez mais força nos últimos anos e agora é agenda obrigatória para as empresas que buscam relevância no mercado atual

Se antes a tomada de decisão de gestores e estrategistas envolvia apenas questões de rentabilidade e outros pontos negociais, agora, inevitavelmente, estas ponderações devem passar pelo caminho da sustentabilidade.

Trata-se da métrica ASG (Ambiental, Social e Governança) ou ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*), um tipo de sistemática de avaliação que não considera apenas a performance financeira da empresa, mas também reconhece o risco climático como um potencial prejudicial e estabelece uma série de premissas a serem cumpridas em relação à transparência de seus desempenhos socioambientais.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Migalhas, em 08.04.2021